Livro O que é o Espiritismo - Capítulo III - A PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS - Allan Kardec

SOLUÇÃO DE ALGUNS PROBLEMAS POR MEIO DA DOCTRINA ESPÍRITA

A PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS

105.

Os diferentes mundos que se movem no espaço estão povoados de habitantes, como a Terra?

Todos os Espíritos o afirmam; e a razão nos diz que assim deve ser.

A Terra não ocupa no universo nenhuma posição de relevo, quer por sua situação quer por seu volume. Como, pois, justificar o privilégio exclusivo de ser habitada? Ademais, Deus por certo não criou esses milhares de mundos para o único prazer dos nossos olhos, tanto assim que a sua maioria escapa ao alcance das nossas vistas.

(O Livro dos Espíritos, n- 55 - Pluralidade dos mundos habitados, por Camille Flammarion).

106.

Se os mundos são habitados, seus habitantes serão perfeitamente idênticos aos da Terra? Numa palavra: poderiam esses habitantes viver entre nós e nós entre eles?

A constituição geral poderia ser pouco mais ou menos a mesma.

O organismo, porém, há de ser adaptado ao meio em que vivem, como os peixes foram feitos para viver na água e as aves no ar.

Se o meio é diferente, como tudo induz a crer, e como parecem demonstrar as observações astronômicas, a organização deve ser diferente; não é, pois, provável que, em estado normal, uns possam viver com o mesmo corpo em mundos onde vivem outros.

Isto é confirmado por todos os Espíritos sem exceção.

107.

Admitindo-se que esses mundos sejam povoados, estarão em pé de igualdade com o nosso, sob o ponto de vista intelectual e moral? Conforme ensinam os Espíritos, os graus de adiantamento dos mundos não são os mesmos.

Alguns estão em pé de igualdade com o nosso, outros são mais atrasados; a sua humanidade é mais rústica, material e propensa ao mal.

Outros, ao contrário, são muito mais adiantados moral, intelectual e fisicamente.

Seus habitantes desconhecem as inferioridades morais, alcançaram um grau de perfeição, nas artes e nas ciências, que foge à nossa apreciação.

Sua organização física, menos material, não está mais sujeita aos sofrimentos e às enfermidades.

Vivem em paz, sem cuidar de se prejudicarem uns aos outros, isentos dos desgostos, cuidados, aflições e necessidades que os apoquentam na Terra.

Outros há, finalmente, ainda mais adiantados, onde o invólucro corporal é quase fluídico e aproxima-se, cada vez mais, da natureza dos anjos.

Na série progressiva dos mundos, o nosso não ocupa o último nem o primeiro lugar.

É, entretanto, um dos mais materiais e atrasados.

(Revue Spirite, 1858 - págs.

67, 108, 223.

Idem, 1860, págs.

318 e 328.

- O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap.
III).